

FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO

Ministério da Cultura

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA - FCRB

CONCURSO nº 02/2023

PROCESSO nº 01550.000090/2023-70

Aviso de Seleção publicado no

Diário Oficial da União, Seção x, p.XXX – XX/XX/2023

Data de Encerramento das inscrições: 20/08/2023, às 18h (horário de Brasília)

EDITAL PARA SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE PESQUISA

CONCURSO Nº 02/2023

PROCESSO Nº 01550.000090/2023-70

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA torna público, para conhecimento dos interessados, este edital de seleção de bolsistas de pesquisa para o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, instituído pela Portaria nº 6, de 03 de maio de 2023, conforme as seguintes disposições:

1. Disposições gerais

1.1. Este edital tem como objeto selecionar bolsistas graduados para os projetos listados no item 3, integrantes do **Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB (PIPC)**, cuja finalidade é formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas, projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

1.2. Serão selecionadas, na forma do Anexo II, 29 (vinte e nove) bolsas para início em 2023. Oito bolsas formarão cadastro de reserva cuja efetivação dependerá de disponibilidade orçamentária derivada da LOA 2024.

1.3. Este edital terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir da data de publicação de seu extrato no Diário Oficial da União.

1.4. A concessão das bolsas de pesquisa ocorrerá durante a vigência do edital.

1.5. A vigência das bolsas de pesquisa será de 12 (doze) meses a partir da assinatura do seu Termo de Outorga, podendo ser prorrogada por mais 12 (doze) meses, a critério da FCRB.

1.6. A despesa tratada neste processo está prevista na LOA 2023, no PTRES 225936, FONTE 1444, ND 30.90.20, destinada às despesas de Bolsas na Área do Conhecimento Literário, Científico e Cultural, inscrito na Ação Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural - 13.392.5025.20ZM.0001.

1.7. O Comitê Assessor do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, designado pela Portaria de Pessoal nº 38, de 09 de maio de 2023, organizará e acompanhará o processo seletivo, assessorando a Comissão Julgadora.

2. Critérios de Elegibilidade

2.1. Podem se candidatar às bolsas os profissionais graduados, com currículos compatíveis com as exigências estabelecidas nos diversos projetos especificados no item 3, com as características estabelecidas na tabela de categorias e valores das bolsas da FCRB (Anexo I), e com disponibilidade mínima de 20 (vinte) horas semanais para dedicar-se à realização do projeto ao qual está vinculada a bolsa. Candidatos a projetos vinculados ao Centro de Memória e Informação e ao Centro de Pesquisa devem realizar suas atividades de forma presencial, preferencialmente, salvo quando definido de maneira diferente pelo orientador ou supervisor do projeto. Se o candidato for estrangeiro, deve estar em situação regular no País ao começar suas atividades de pesquisa na FCRB e aqui permanecer durante a vigência da bolsa.

2.2. Só poderão ser contemplados com bolsa do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB candidatos que, a partir do início da vigência da bolsa, não forem bolsistas de agência governamental.

2.3. Não poderão participar da seleção:

2.3.1. indivíduos que possuam pendências relativas a obrigações contratuais ou fiscais com a FCRB;

2.3.2. indivíduos que possuam pendências relativas a obrigações contratuais ou fiscais junto à União, suas autarquias e fundações como um todo;

2.3.3. indivíduos que, após terem usufruído de bolsas da FCRB ao longo de quatro anos de forma contínua, não tenham cumprido um prazo intersticial de ao menos dois anos;

2.3.4. agentes públicos da ativa, exceto:

2.3.4.1. aqueles que se encontrarem em licença sem remuneração para tratar de interesse particular;

2.3.4.2. professores universitários submetidos a regime de trabalho que comporte o exercício de outra atividade e que apresentem declaração do seu chefe imediato no órgão de origem da inexistência de incompatibilidade de horários e de comprometimento das atividades atribuídas;

2.3.4.3. aqueles submetidos a regime de trabalho que comporte o exercício de outra atividade e que apresentem declaração do seu chefe imediato no órgão de origem da inexistência de incompatibilidade de horários e de comprometimento das atividades atribuídas, desde que esteja previsto em legislação específica.

2.4. Os candidatos selecionados deverão comprovar toda a documentação declarada.

3. Relação de temas e projetos de pesquisa

CENTRO DE PESQUISA

1) A tradição liberal judiciarista brasileira após 1968

EMENTA: A pesquisa terá por objetivo compreender a tradição liberal brasileira na segunda metade do século XX, dividida entre parlamentaristas e judiciaristas, com destaque para as eventuais transformações nela sofridas por ocasião do golpe de 1964 e subsequente advento da ditadura militar. Ênfase deverá ser conferida aos modos por que a figura de Rui Barbosa foi mobilizada no período, de forma positiva ou negativa. O candidato apresentará projeto de pesquisa próprio, nos termos deste Regulamento.

SUPERVISOR: Christian Lynch

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa P2 (cadastro de reserva)

PERFIL DO CANDIDATO: Doutorado em Ciência Política ou Direito, com experiência em história do pensamento político e/ou história do direito.

2) A ciência política vista por juristas: a experiência do Instituto de Direito Público e Ciência Política (1958-1990)

EMENTA: O objetivo da pesquisa é compreender que tipo de ciência política era praticada pelos juristas no período de democratização da vida política brasileira, sob a Terceira República (1945-1964). O Instituto de Direito Público e Ciência Política (IDPCP-FGV), fundado pelo jurista Temístocles Cavalcanti, é escolhido como caso a ser estudado. O projeto deve envolver o estudo de sua história, redes intelectuais e suas publicações, com foco na revista homônima. O candidato apresentará projeto de pesquisa próprio, nos termos deste Regulamento.

SUPERVISOR: Christian Lynch

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa P3

PERFIL DO CANDIDATO: Mestrado em Direito, História ou Ciência Política. Pede-se experiência em pensamento político brasileiro e/ou história do direito.

3) Refúgio e migrações internacionais

EMENTA: O estudo pode versar sobre a discussão teórica do conceito de refugiado, a política brasileira de proteção, o direito e sua aplicação no país, a comparação entre a condição do refugiado no Brasil com demais países, um determinado país de origem do refugiado ou migrante e as razões profundas por detrás do êxodo de sua população, como guerras, conflitos ou guerra civil, políticas externas de grandes potências militares, condições ambientais, graves violações de direitos humanos no país, violência generalizada e as demais causas do refúgio segundo a Declaração de Cartagena de 1984. O candidato deve apresentar um projeto de pesquisa de no máximo 10 páginas contendo objetivo e justificativa, metodologia, resultados e impactos esperados, cronograma de execução e até 10 referências bibliográficas.

SUPERVISOR: Charles Pontes Gomes

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa P2 (cadastro de reserva)

PERFIL DO CANDIDATO: Doutorado em uma das seguintes áreas: Direito, Ciência Política, Relações Internacionais, Sociologia, Antropologia ou Serviço Social. A bolsa se destina a candidatos que procurem desenvolver uma pesquisa inovadora sobre refúgio ou migrações internacionais.

4) Proteção Jurídica do Refugiado e do Migrante Internacional

EMENTA: O estudo deve versar sobre a prática jurídica e o sistema de proteção legal ao refúgio e as migrações no Brasil. Terão preferência os candidatos com prática jurídica na lei de refúgio e com a lei de migração brasileira. O candidato deve apresentar um projeto de pesquisa de no máximo 10 páginas contendo objetivo e justificativa, metodologia, resultados e impactos esperados, cronograma de execução e até 10 referências bibliográficas.

SUPERVISOR: Charles Pontes Gomes

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa P3

PERFIL DO CANDIDATO: Mestrado em uma das seguintes áreas: Direito, Ciência Política, Relações Internacionais. Bolsa destinada a candidatos que procurem desenvolver uma pesquisa inovadora sobre acesso e consolidação do direito ao refúgio e/ou a migração no Brasil.

5) Migrantes internacionais no Rio de Janeiro

EMENTA: O estudo deve versar sobre a prática jurídica e o sistema de proteção legal ao refúgio e as migrações no Brasil. Terão preferência os candidatos com prática jurídica na lei de refúgio e com a lei de migração brasileira. O candidato deve participar na pesquisa do setor que analisa a experiência do migrante internacional - incluídas as pessoas em situação de refúgio- na cidade do Rio de Janeiro, a fim de constatar se o novo marco legal pode ser verificado no cotidiano dessa população.

ORIENTADOR: Charles Pontes Gomes

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa P4

PERFIL DO CANDIDATO: Graduação em uma das seguintes áreas: Direito, Ciência Política, Relações Internacionais. Bolsa destinada a candidatos que procurem desenvolver uma pesquisa inovadora sobre acesso e consolidação do direito ao refúgio e/ou a migração no Rio de Janeiro.

6) Edição em livro da série Cultura brasileira hoje

EMENTA: O Objetivo do projeto é a edição em livro dos depoimentos de intelectuais e artistas brasileiros que foram gravados para o acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa durante os encontros da série Cultura Brasileira Hoje, realizados mensalmente ao longo dos anos de 2018 e 2019 e também a realização de novos encontros ao longo de 2023.

As falas de 2018 e 2019, gravadas em audiovisuais e arquivadas no acervo da FCRB, já foram integralmente transcritas. Será necessário, porém, a partir de então: a) gravar e transcrever novas perguntas a alguns dos depoentes porque, a nosso ver, a dinâmica do debate realizado na ocasião do evento não mostra de modo satisfatório as singularidades e transformações de suas práticas artísticas; b) organizar novos depoimentos ao longo de 2023 para completar o IV volume em livro da série; c) transcrever as falas e fazer pesquisa de material iconográfico; d) recolher a assinatura de cessão de direitos autorais de material que será usado na edição dos depoimentos.

6A - O detentor da bolsa P3 participará especialmente da elaboração e execução das atividades descritas nos itens (a) e (b) acima e, em caráter auxiliar, das descritas nos itens (c) e (d);

6B - O detentor da bolsa DT2 participará especialmente da elaboração e execução das atividades descritas nos itens (c) e (d) acima e, em caráter auxiliar, das descritas nos itens (a) e (b).

ORIENTADORAS: Tânia Dias e Ivette Savelli

CATEGORIA DA BOLSA: 6A - 1 bolsa P3; 6B - 1 bolsa DT2

PERFIL DOS CANDIDATOS: Mestrado em Letras e áreas afins, com excelente domínio da Língua Portuguesa. Espera-se que ambos os bolsistas sejam capazes de ter uma compreensão ampla dos tópicos abordados nos depoimentos; de pesquisar os nomes de autores, obras, personagens, eventos, passagens de textos, filmes e trechos de músicas quando estas referências não fizerem parte de seus respectivos repertórios de conhecimento; de elaborar as notas e nos auxiliar num primeiro momento a eliminar alguns elementos característicos da linguagem falada.

7) Edição Crítica de O Guesa de Joaquim de Sousa Andrade: revisão e padronização da transcrição de variantes dos Cantos I a IV e pesquisa e preparação de notas dos Cantos III e VIII

EMENTA: O objetivo do projeto de pesquisa é a realização de novas etapas previstas no trabalho em andamento de preparação da edição crítica do poema O Guesa, de Joaquim de Sousa Andrade, a ser desenvolvido junto à Pesquisa em Filologia. Os projetos propostos devem executar as seguintes tarefas de crítica textual: 1) Revisar e padronizar a transcrição das variantes do Canto I ao Canto IV de O Guesa. 2) Pesquisar e redigir as notas críticas do Canto III e VIII de O Guesa, incluindo identificação de fontes bibliográficas, literárias, históricas, etnográficas, ou de outros campos de saber, de suas múltiplas citações e alusões, assim como notas explicativas de vocabulário, linguagem e estilo empregados pelo poeta. Devem ser adotados como critérios uma redação sintética das notas editoriais e uma padronização das fontes primárias e bibliográficas identificadas em citações e alusões no texto-base do poema, as demais referências bibliográficas suplementares devendo ser apresentadas em separado das notas, no aparato crítico da edição.

Os candidatos devem apresentar um projeto próprio de pesquisa, atendendo aos termos deste Regulamento e aos critérios seguidos pela equipe de trabalho, como pode ser visto pelo projeto-mãe.

SUPERVISORAS: Tânia Dias e Ivette Savelli

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa P2 (cadastro de reserva)

PERFIL DO CANDIDATO: Doutorado nas áreas de Letras, História, Língua Portuguesa ou áreas afins. O candidato deverá: a) ter tese de Doutorado em estudos literários; b) mostrar conhecimento e reflexão sobre o poema O Guesa, de Sousa Andrade, assim como sobre o contexto histórico e literário em que o poema foi redigido; c) mostrar conhecimento e experiência na área de estudos de crítica textual; d) apresentar alguma publicação sobre o poema O Guesa.

Os candidatos poderão executar a pesquisa à distância, com reuniões periódicas online, ou presencialmente, uma vez que todas as edições de O Guesa se encontram disponibilizadas em formato digital.

8) Edição comentada da correspondência de Rodrigo de Melo Franco de Andrade e Gilberto Freyre

EMENTA: Preparação de edição anotada e comentada da correspondência entre Rodrigo de Melo Franco e Gilberto Freyre, compreendendo pesquisa, transcrição de manuscritos, cotejamento de transcrições, leituras e pesquisas complementares.

Os principais acervos envolvidos são os da Fundação Casa de Rui Barbosa, Fundação Gilberto Freyre e Iphan.

ORIENTADORES: José Almino de Alencar e Ana Maria Pessoa dos Santos

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa DT3

PERFIL DO CANDIDATO: Graduação em Letras, História ou Arquivologia, com experiência em manuseio de originais manuscritos.

9) Estudos de fontes sobre a prática da arquitetura na Casa Real e Imperial, no Brasil de 1808 a 1831

EMENTA: Análise de documentação arquivística com o objetivo de elencar informações sobre a prática arquitetônica, envolvendo projetos, reformas e pareceres, junto à Casa Real e Imperial promovida pelos arquitetos e artífices portugueses que serviram à Corte no Brasil, no período de 1808 a 1831. O fundo prioritário para análise e cadastramento será o da Casa Real/Imperial, depositado no Arquivo Nacional, mas também deverão ser examinados outros fundos daquela instituição, como o Gabinete de D. João VI, o da Polícia da Corte, e o de Negócios de Portugal, assim como documentação relativa ao período depositada na Biblioteca Nacional e no Museu Imperial.

ORIENTADORA: Ana Maria Pessoa dos Santos

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa DT2

PERFIL DO CANDIDATO: Mestrado em História, Arquivologia ou Arquitetura.

10) A casa de elite fluminense do Brasil oitocentista

EMENTA: Estudo de residências rurais e urbanas no Estado do Rio de Janeiro do século XIX, por meio de análise de conjunto relevante de edifícios históricos, que representem as transformações estéticas e funcionais do período, abordando também as redes de sociabilidade de seus proprietários e construtores. As casas são tomadas como o testemunho inequívoco do período imperial e documentos indispensáveis para se compreender a vida social e a paisagem rural e urbana do Estado do Rio de Janeiro, e suas repercussões na contemporaneidade.

Nas etapas anteriores foram estudadas residências das regiões de Vassouras, Valença e Piraí, do Vale do Paraíba paulista e de Petrópolis. Nessa próxima etapa, pretende-se estudar exemplares relevantes de regiões ainda não contempladas, Nova Friburgo-Cantagalo e Campos- Quissamã.

Os candidatos deverão ter disponibilidade para realizar visitas de campo e registros fotográficos, participar de reunião semanal, realizar pesquisa em arquivos públicos e privados, leituras e fichamentos de impressos e manuscritos, e atualizar o site A Casa Senhorial, bem como apresentar o projeto e seus resultados em seminários e outros.

ORIENTADORA: Ana Maria Pessoa dos Santos

CATEGORIA DA BOLSA: 10A - 1 bolsa P3; 10B - 1 bolsa DT3

PERFIL DO CANDIDATO:

10A – Mestrado em Arquitetura, História, Museologia ou História da Arte;

10B – Graduação em Arquitetura, História, Museologia ou História da Arte e 1 ano de experiência profissional.

11) História, língua e sociedade nos acervos e pesquisas da FCRB

EMENTA: A bolsa se destina a projeto que se desenvolva em diálogo com a linha de pesquisa "História, língua e sociedade nos acervos e pesquisas da FCRB". Trata-se de linha de pesquisa interdisciplinar, coordenada por Ivana Stolze Lima e por Laura do Carmo, que reúne os setores de Pesquisa em História e Ruiano e que vem ampliando, em termos teóricos e metodológicos, a longa tradição de estudos linguísticos do Centro de Pesquisa da FCRB desde sua criação em 1952. Os estudos sobre a língua portuguesa seguiram diferentes vertentes, como a historiografia linguística, a dialetologia, o preparo de edições críticas, a reflexão sobre a língua literária e a literatura, dentre outros. Nas duas últimas décadas, como um espaço de reflexão interdisciplinar sobre a dimensão linguística dos processos históricos e sociais, a diversidade linguística e cultural, a presença dos povos originários e africanos, temos ampliado a concepção de historiografia linguística.

Os diferentes acervos da FCRB contêm itens como publicações, periódicos, manifestos teóricos, dicionários, gramáticas, acervos literários, dentre outros, e são bem-vindos projetos que contemplem ao menos parcialmente algum item desses acervos (<http://acervos.casaruiarbosa.gov.br>).

Os candidatos devem apresentar projeto de pesquisa próprio, de no máximo 25 páginas (proposta; objetivos; quadro teórico-metodológico, referências); dispor-se a transformar o seu relatório final em artigo científico e a desenvolver uma atividade pedagógica (oficina ou mini-curso) para bolsistas de iniciação científica da FCRB.

SUPERVISORA: Ivana Stolze Lima

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa P2 (cadastro de reserva)

PERFIL DO CANDIDATO: Doutorado em Letras, História ou outra das áreas das Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. O bolsista deve ter disponibilidade para realizar atividades presenciais, como apresentação de projeto e seus resultados, reuniões periódicas, participação em seminários e outros.

12) Cultura, Comunicação e Informação na era digital

EMENTA: A sociedade é impactada pelas novas tecnologias que invadem os lares e atingem cada cidadão. No caso do Brasil, sua população é multicultural e consumidora dos conteúdos exibidos nos meios de comunicação e telecomunicações, que são concentrados nas mãos de poucos conglomerados, evitando a democratização da comunicação, da cultura e da informação. Ao mesmo tempo, o governo federal investe na digitalização das instituições, processos e serviços disponibilizados à sociedade, resultando em grande desafio, pois precisa atingir a população. Diante disso, o objetivo da pesquisa é mostrar como a cultura, a comunicação e a informação são encaradas pela sociedade, políticos e empresários na era digital e a importância da digitalização, da preservação e de sua democratização. Levam-se em consideração as questões sociais, culturais, políticas, econômicas e tecnológicas, verificando como vem sendo tratado o tema pela ciência, pelo empresariado e pelo governo a partir de pesquisas bibliográficas, documentais e estudos de casos.

ORIENTADORA: Eula Dantas Taveira Cabral

CATEGORIA DA BOLSA: 12A - 1 bolsa P3; 12B - 1 bolsa P4.

PERFIL DO CANDIDATO:

12A - Mestrado e graduação em cursos da área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas, como Comunicação, Arquivologia etc., com conhecimento do repositório digital Omeka;

12b - Graduação em um dos cursos da área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas, como Comunicação, Arquivologia etc., com conhecimento do repositório digital Omeka.

13) História das Políticas Culturais no Brasil: Dos anos 1980 ao século XXI

EMENTA: O projeto tem como principal objetivo a recuperação da história das políticas públicas de cultura no Brasil a partir dos anos 1980. O Ministério da Cultura foi criado em 1985. Ao longo desses quase 40 anos de existência, o órgão já sofreu vários processos de descontinuidade. Nesses movimentos de desmonte e de reconstrução do órgão, muito da documentação tende a se perder ou se dispersar. Na presente fase do projeto, as pesquisas e análises se concentrarão nas décadas de 1980 e 1990, tendo como principais objetos de pesquisa o Fórum Nacional de Secretários e Gestores Estaduais de Cultura e os debates sobre cultura no processo Constituinte.

ORIENTADORA: Lia Calabre

CATEGORIA DA BOLSA: 13A - 1 bolsa P3; 13B - 1 bolsa P4.

PERFIL DO CANDIDATO:

13A - Mestrado em uma das Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas. Atuará em pesquisa sob supervisão.

13B - Graduação em uma das Ciências Humanas, Ciências Sociais, Linguística, Letras ou Artes. Atuará em pesquisa sob supervisão. Atividades a serem realizadas de forma presencial.

14) Políticas culturais e participação social: um estudo dos conselhos na área da cultura

EMENTA: O projeto tem por objetivo geral analisar o processo de crescimento da participação social no campo das políticas culturais a partir dos anos 2000. A gestão do Ministro Gilberto Gil inaugurou, na gestão da cultura, a utilização de diversas ferramentas, ações e estratégias alicerçadas na participação social, com fóruns, seminários, conferências e conselhos. Tomaremos o Conselho Nacional de Políticas Culturais em suas configurações nos anos 2000, chegando até o atual Conselho que tomou posse em março de 2023, como principal objeto de estudo. O projeto terá como principal ferramenta metodológica a história oral.

14A – O candidato apresentará projeto de pesquisa próprio, nos termos deste Regulamento, tendo o CNPC como principal objeto de estudo;

14B – O candidato realizará atividades sob orientação, integradas ao projeto-mãe.

SUPERVISORA/ORIENTADORA: Lia Calabre

CATEGORIA DA BOLSA: 14A - 1 bolsa P2 (cadastro de reserva); 14B - 1 bolsa P3.

PERFIL DO CANDIDATO:

14A - Doutorado nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, Ciências Sociais Aplicadas. O candidato deverá ter experiência de trabalho em projetos com a utilização de metodologia de história oral no campo das políticas culturais brasileiras do século XXI e estar disponível para atividades presenciais;

14B - Mestrado nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, Ciências Sociais Aplicadas. O candidato deverá ter experiência de trabalho em projetos com a utilização de metodologia de história oral e estar disponível para atividades presenciais.

15) Edição das Obras Completas de Rui Barbosa (OCRB)

EMENTA: Trata-se da continuação da edição fidedigna de textos de Rui Barbosa, escritos em 1883 e 1920, e da revisão final de textos de 1884, para a finalização da edição e a publicação de mais 4 tomos de suas Obras Completas. O tomo 5 do volume 10, de 1883, é composto em sua maioria por discursos de Rui Barbosa na Câmara dos Deputados; e faltam ainda 11 a serem editados. O trabalho relativo ao tomo 2 do volume 11, de 1884, será a revisão final de seus 2 textos e elementos pré e pós-textuais. Finalizaremos os 2 tomos de 1920, volume 47: o t. 1 é composto por manifestos e discursos de RB publicados na imprensa; e o t. 2 contém pareceres de RB. Do tomo 1, falta rever e reajustar as notas de rodapé; faltam também os elementos pré e pós-textuais do livro, respectivamente: sumário, nota editorial, índice onomástico, bibliografia. Do tomo 2, falta fazer os elementos pré e pós-textuais, e editar seis textos. O detentor da bolsa DT3 (projeto 15B) participará de todas essas atividades; o detentor da bolsa P3 (projeto 15A), além disso, atuará na complementação da pesquisa em busca do manuscrito da conferência “A imprensa e o dever da verdade”, para podermos realizar um novo cotejo e dirimir dúvidas em relação ao datiloscrito e à edição impressa; assim como da escrita de um artigo sobre toda a história da pesquisa para a edição dessa conferência.

ORIENTADORA: Soraia Farias Reolon

CATEGORIA DA BOLSA: 15A - 1 bolsa P3; 15B - 1 bolsa DT3.

PERFIL DO CANDIDATO:

15A - Mestrado em Letras, com conhecimentos teóricos e comprovada experiência prática em Filologia, já tendo atuado de alguma forma na área de Edição de Textos e tendo escrito pelo menos 1 artigo ou comunicação nessa área.

15B – Graduação em Letras com 1 ano de experiência profissional, sendo recomendável conhecimento e/ou alguma experiência na área filológica.

16) Rui Barbosa, pensamento e ação, ontem e hoje

EMENTA: A bolsa destina-se a desenvolver pesquisa inovadora sobre ideias, produção escrita e ações de Rui Barbosa nas áreas de direito, política, pensamento social, sociabilidades intelectuais, pensamento linguístico, história, jornalismo. O estudo pode centrar-se no período em que Rui Barbosa atuou (o II Reinado e a I República) ou pode versar sobre os reflexos do pensamento de Rui em momentos posteriores da história do Brasil. O projeto deverá ser inédito, levar em consideração as pesquisas e estudos já desenvolvidos sobre o tema e dialogar com os projetos de pesquisa da FCRB e/ou com os acervos da instituição, sobretudo a Biblioteca e os documentos de Rui Barbosa.

O candidato apresentará projeto de pesquisa próprio, de no máximo 25 páginas, que deverá conter: apresentação da proposta, justificativa, objetivos, quadro teórico-metodológico, cronograma de doze meses, referências bibliográficas e documentais.

SUPERVISORES: Soraia Farias Reolon e Christian Lynch

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa P2

PERFIL DO CANDIDATO: Doutorado e comprovada inserção e produção acadêmica em pelo menos uma das áreas citadas na ementa. A bolsa não exige presença contínua na FCRB, no entanto o bolsista deverá ter disponibilidade para realizar atividades como: apresentação de projeto e seus resultados parciais e final; discussões periódicas; participação em seminários internos e externos. O bolsista deverá demonstrar interesse e capacidade na transformação do seu relatório final em artigo científico a ser submetido a publicação especializada e a ser apresentado em eventos acadêmicos pertinentes.

CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO

17) Compartilhando experiências: a divulgação dos acervos e pesquisas da FCRB, por meio do uso das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação

EMENTA: Trata-se da continuidade de projeto que tem como objetivo avaliar o estado da arte na divulgação dos acervos, incluindo pesquisas teóricas e aplicadas nas áreas de atuação do Centro de Memória e Informação, por meio do uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs). Desenvolverá, também, aplicações práticas em projetos especiais de divulgação de acervos da instituição.

ORIENTADORA: Ana Ligia Silva Medeiros

CATEGORIA DA BOLSA: 17A - 1 bolsa DT2; 17B - 1 bolsa DT2 (cadastro de reserva)

PERFIL DO CANDIDATO:

17A - Mestrado em Biblioteconomia ou comprovação de 3 anos de experiência nas áreas de repositórios digitais, revistas eletrônicas e/ou outras ferramentas de divulgação;

17B- Mestrado em Letras ou comprovação de 3 anos de experiência em revistas eletrônicas e/ou outras ferramentas digitais de divulgação.

Os candidatos deverão ter disponibilidade para executar a pesquisa presencialmente, em horário a ser estipulado.

18) Laboratório de Humanidades Digitais

EMENTA: O Laboratório de Humanidades Digitais da FCRB (LabHD), criado pela Portaria nº.73 de 12 de julho de 2018, encontra-se desativado nesse momento, precisando da expertise de profissionais da área para desenvolver ou acompanhar as atividades. O projeto visa proporcionar um ambiente de reflexão e suporte para os trabalhos de interseção entre as áreas memoriais e a informática, visando a amplo acesso dos acervos memoriais pela sociedade.

ORIENTADORA: Ana Ligia Silva Medeiros

CATEGORIA DA BOLSA: 18A - 1 bolsa DT2; 18B - 1 bolsa DT3

PERFIL DO CANDIDATO:

18A - Mestrado em Informática, com experiência comprovada em tratamento e difusão de acervos memoriais.

18B - Graduação em Informática ou em outra área com experiência comprovada de 3 anos em tecnologia da informação aplicada ao tratamento ou divulgação dos acervos memoriais.

19) O Cordel na Casa de Rui Barbosa

EMENTA: O projeto visa analisar a atuação pioneira e diferenciada da Fundação Casa de Rui Barbosa no universo da literatura de cordel. Deve fundamentar-se na história e especificidade da composição deste acervo, que inclui folhetos, objetos tridimensionais, material sonoro e documentos manuscritos, sob a guarda da instituição. Tem como meta o fortalecimento da linha de estudo sobre cultura popular, em especial o cordel, desenvolvida por mais de meio século na instituição, e que necessita ser retomada.

SUPERVISORA: Ana Ligia Silva Medeiros

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa P2 (cadastro de reserva)

PERFIL DO CANDIDATO: Doutorado em Ciências Humanas, Ciências Sociais ou Ciências Sociais Aplicadas, com experiência comprovada em pesquisa sobre cordel, com produção de trabalhos acadêmicos na área. O candidato deverá ter disponibilidade para executar a pesquisa presencialmente.

20) Desvendando acervos: a descrição dos arquivos do AMLB na base de dados da FCRB – terceira fase

EMENTA: O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira - AMLB foi instituído na Fundação Casa de Rui Barbosa pela Portaria/005, de 18/10/1972. Inicialmente, com doações esparsas de documentos, atualmente com 148 arquivos pessoais de escritores, uma coleção de documentos avulsos e coleções museológicas. Os arquivos pessoais precisam de instrumentos de pesquisa para o acesso dos usuários e pesquisadores. Para facilitar o acesso às informações, o AMLB iniciou em 1986 um processo de aprimoramento de seus serviços, elaborando inventários analíticos que são publicados, como também investiu em bases de dados informacionais.

O presente projeto em sua terceira fase prevê a análise dos registros em base de dados de arquivos pessoais de escritores brasileiros. Espera-se que a pesquisa a ser desenvolvida ofereça ferramentas para o aprimoramento dos instrumentos de pesquisa dos arquivos do AMLB previamente elaborados. Nesse sentido, o projeto visa ampliar as fontes de busca, a partir do uso das informações disponibilizadas na Base de Dados da FCRB.

ORIENTADORAS: Laura Regina Xavier / Rosângela Florido Rangel

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa DT3

PERFIL DO CANDIDATO: Graduação em Arquivologia com 1 ano de experiência profissional

21) Plano Museológico do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira – 1ª etapa

EMENTA: O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira é um museu de característica ímpar, instituído na Fundação Casa de Rui Barbosa no ano de 1972 a partir de uma proposição do poeta Carlos Drummond de Andrade. Cinquenta anos se passaram e o Arquivo-Museu carece de um Plano Museológico. A elaboração e implementação do plano museológico é dever de todos os museus, sendo uma exigência legal instituída pela Lei nº 11.904/09 e pelo Decreto nº 8.124/2013. Esta pesquisa tem como objetivo criar subsídios para elaboração do Plano Museológico de modo a valorizar todos os atores envolvidos nesse setor, incluindo os diversos interlocutores, os quais constituem parte integrante e legitimam o trabalho do AMLB. A pesquisa irá embasar a definição da missão, visão e estratégias de ação do AMLB, que deverão ser registradas e consolidadas em documento próprio.

ORIENTADORAS: Maria Fernanda Pinheiro de Oliveira / Rosângela Florido Rangel

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa DT2

PERFIL DO CANDIDATO: Mestrado na área de Museologia e Patrimônio ou Graduação em Museologia com 3 (três) anos de experiência profissional na elaboração de instrumentos de planejamento e gestão de museus - Plano Museológico. Atuará em pesquisa sob supervisão.

22) Mapeamento e análise dos dados culturais do Museu Casa de Rui Barbosa

EMENTA: O Museu Casa de Rui Barbosa ao longo da sua trajetória institucional desenvolveu uma série de pesquisas de público sem, contudo, estabelecer a sistematização desta prática. O livro de visitação, instrumento de controle de público, adotado desde o início da abertura do museu, em 1930, se configura como um rico material ao possibilitar um retrato estatístico da visitação com variáveis de localização, idade, gênero e escolaridade que ainda não foi analisado em sua potência. Tendo em vista a relevância de conhecermos os públicos para traçarmos políticas públicas mais consistentes que, de fato, dialoguem com as demandas das instituições, torna-se oportuno o desenvolvimento de um projeto de pesquisa que forneça um diagnóstico do público frequentador deste museu.

ORIENTADORAS: Aparecida M. S. Rangel e Ana Carolina Nogueira

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa P3

PERFIL DO CANDIDATO: Mestrado em Museologia, Turismo ou Ciências Sociais e experiência mínima de 2 (dois) anos com estudos e pesquisa de público.

23) Estudo analítico da documentação museológica do acervo de Numismática e Medalhística do Museu Casa de Rui Barbosa

EMENTA: O presente projeto tem como objetivo aprofundar a análise iniciada com o projeto intitulado “Estudo analítico da documentação museológica do Museu Casa de Rui Barbosa” a respeito do processo de documentação do acervo deste Museu, desde as primeiras listagens de arrolamento do acervo, datadas de 1929, passando pelas diferentes fichas de catalogação, até as últimas migrações de software, dedicando-se exclusivamente ao acervo de Numismática e Medalhística. Este estudo buscará traçar a trajetória das mudanças ocorridas num contexto mais amplo, como a disciplina de documentação ministrada no Curso de Museus - posteriormente Curso de Museologia -, o entendimento da musealia, e, ainda, as profundas alterações trazidas pelo avanço da tecnologia ao processo de documentação museológica em seus aspectos metodológicos e conceituais.

ORIENTADORA: Anna Gabriela Pereira Faria

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa DT3

PERFIL DO CANDIDATO: Graduação em Museologia com experiência mínima de 1 ano em documentação museológica, pesquisa e consulta a arquivos históricos.

24) Arquivos de comunidade e instituições públicas de custódia: por uma construção de metodologias de aquisição e difusão preconizando a participação popular

EMENTA: Os arquivos comunitários ou arquivos de comunidade constituem-se no conjunto de documentos composto pela própria comunidade na intenção de representar e tornar acessível a sua história. A participação ativa dos membros que integram esses grupos é o diferencial na criação e no tratamento desses acervos. O presente projeto busca compreender qual seria o papel das instituições públicas de custódia de acervos arquivísticos junto a essas comunidades e desenvolver diretrizes para aquisição, processamento técnico e difusão, tendo a premissa de que as fronteiras institucionais de guarda, preservação e acesso precisarão ser revisitadas.

ORIENTADORA: Bianca Therezinha Carvalho Panisset

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa P3

PERFIL DO CANDIDATO: Graduação em Arquivologia e Mestrado em Ciência da Informação; ou Memória e Acervos; ou Memória Social; ou Gestão de Documentos e Arquivos

25) Gestão de documentos eletrônicos na Fundação Casa de Rui Barbosa: a importância da consolidação de práticas arquivísticas visando a memória institucional

EMENTA: O projeto de pesquisa cujo tema é “Gestão de documentos eletrônicos na FCRB” pretende revisitar o mapeamento da documentação avulsa em suporte eletrônico produzida em razão das atividades institucionais da FCRB e propor soluções para o seu controle e arquivamento. A intenção do projeto consiste em fortalecer as práticas institucionais arquivísticas de gestão de documentos, com ênfase em documentos avulsos, buscando consolidar a memória institucional.

ORIENTADORA: Bianca Therezinha Carvalho Panisset

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa DT4

PERFIL DO CANDIDATO: Graduação em Arquivologia

26) Entre capas e páginas: introdução aos estudos sobre marcas de proveniência da Biblioteca de Rui Barbosa

EMENTA: Marcas de proveniência são aquelas registradas em um exemplar de livro por um sujeito – seja um leitor, um ator da cadeia de produção do livro, um bibliotecário, um possuidor – e por meio das quais é possível investigar a história desse exemplar. São exemplos de marcas de proveniência: carimbos, ex-libris, assinaturas, dedicatórias, notas etc. Elas revelam relações interpessoais, interinstitucionais e conexões entre bibliotecas pessoais não coetâneas. A Biblioteca de Rui Barbosa (BRB) é composta de cerca de 30 mil itens entre livros, periódicos e folhetos. A conjugação de três considerações fomenta o interesse em desenvolver uma pesquisa: o personagem Rui Barbosa; a envergadura dessa biblioteca; e a observação dos resultados obtidos por meio de levantamento realizado no catálogo online da BRB demonstrarem a inexistência de registros sobre marcas de proveniência. Assim, se estabelece o objetivo de introduzir os estudos sobre marcas de proveniência da BRB na agenda do Serviço de Biblioteca.

ORIENTADORAS: Letícia Krauss Provenzano /Dilza Ramos Bastos (Coorientadora)

CATEGORIA DA BOLSA: 2 bolsas DT2 (1 cadastro de reserva)

PERFIL DO CANDIDATO: Graduação em Biblioteconomia e Mestrado concluído a partir de pesquisa relacionada ao tema do projeto; ou Profissional com graduação em Biblioteconomia e 3 (três) anos de experiência comprovada no tema do projeto.

27) Estudo para desenvolvimento de acervo no âmbito da Literatura infanto-juvenil

EMENTA: O acervo da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (BIMM) requer não somente sua divulgação visando dar acesso ao conhecimento e à produção intelectual no âmbito da literatura infantojuvenil, mas também se constitui instrumento para as atividades desenvolvidas pela própria biblioteca, sejam elas para o incentivo à leitura, sejam para a cultura e o lazer. O desenvolvimento de coleções é um trabalho de planejamento que exige comprometimento metodológico, sendo um processo dependente de diversos fatores. Esse processo é permanente e mantém o vigor de um acervo e o seu crescimento, diferindo em aspectos ligados ao tipo de biblioteca, aos objetivos, e à comunidade usuária. A pesquisa deve partir do estudo dos fundamentos teóricos, seguindo-se das ações para conhecer e analisar o acervo da BIMM, seus usuários e suas atividades. A participação do bolsista nas atividades lúdico-pedagógicas e no atendimento ao público visa constituir um campo empírico para o estudo.

ORIENTADORAS: Dilza Ramos Bastos / Letícia Krauss Provenzano e Beatriz Ferreira Rio (Coorientadoras)

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa DT3

PERFIL DO CANDIDATO: Graduação em Biblioteconomia com experiência no tema do projeto, e disponibilidade para realizar a pesquisa presencialmente na Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti, com carga horária de 20 horas.

28) Estudo da coleção bibliográfica de Rui Barbosa – 2ª. Etapa

EMENTA: O Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos Gráficos (LACRE), subordinado ao SEP, tem como missão a preservação do acervo documental da Fundação Casa de Rui Barbosa. Entre suas diversas atividades de apoio aos setores responsáveis pelos acervos (Biblioteca, Arquivo Histórico, AMLB e Museu), está a conservação-restauração dessas obras, destacando aqui o que pertenceu a Rui Barbosa em sua grandiosa biblioteca.

As obras em geral encontram-se em bom estado de conservação, apesar de sua idade e alterações que sofreram ao longo dos anos. E com isso algumas delas tiveram que passar por processos de restauração, o que pode acarretar que, em alguns casos, tenham recebido alterações em suas estruturas, em suas encadernações originais, prejudicando a harmonia estética entre elas, o que, por fazerem parte do circuito expositivo do museu, pode causar um impacto visual negativo aos visitantes.

A pesquisa em questão propõe o diagnóstico completo da coleção bibliográfica de Rui Barbosa, com foco especial nas intervenções que recebeu ao longo dos anos, desde a criação do Museu Casa de Rui Barbosa até os dias de hoje. Mais do que apenas fazer o levantamento do estado de conservação da coleção e do histórico do Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos Gráficos — LACRE, principal responsável por essas intervenções, a pesquisa pretende observar no próprio acervo a história das intervenções executadas pelo setor e seus impactos na coleção.

ORIENTADOR: Edmar Moraes Gonçalves

CATEGORIA DA BOLSA: 1 bolsa DT3

PERFIL DO CANDIDATO: Graduação em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis, com 1 (um) ano de experiência profissional.

4. Inscrições

4.1. As inscrições e o envio dos documentos necessários deverão ser feitos exclusivamente pelo formulário digital, acessível pelo link <https://www.gov.br/pt-br/servicos/inscrever-se-para-o-programa-de-incentivo-a-producao-do-conhecimento-pipc>. O mesmo serviço digital enviará a confirmação da inscrição.

4.1.1. A confirmação da inscrição e a homologação são etapas diferentes do processo.

4.1.2. É fundamental a leitura atenta do edital e dos anexos, tendo em vista que o preenchimento errado do formulário, bem como a ausência de documentos inviabilizarão a participação do candidato.

4.2. O prazo para inscrição iniciar-se-á com a publicação deste edital e se encerrará no dia **20 de agosto de 2023. NÃO SERÃO ACEITAS INSCRIÇÕES RECEBIDAS FORA DO PRAZO ESTABELECIDO NESTE EDITAL.**

4.3. Documentação requerida, a ser enviada através do link <https://www.gov.br/pt-br/servicos/inscrever-se-para-o-programa-de-incentivo-a-producao-do-conhecimento-pipc>:

- a) Formulário de candidatura à bolsa do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa;
- b) Cópia dos documentos pessoais (identidade e CPF), acadêmicos e profissionais pertinentes ao projeto, e conformes à categoria de bolsa constante do Anexo I deste Edital;
- c) Carta do candidato justificando o seu interesse em ser bolsista no projeto escolhido e explicitando sua experiência e conhecimentos sobre o tema da bolsa, com no máximo duas laudas;
- d) Proposta de projeto de pesquisa próprio, quando solicitada na ementa (ver item 3).

4.3.1. O candidato é responsável pela veracidade das informações preenchidas no formulário, que deverão ser comprovadas para a formalização do Termo de Outorga. Qualquer incompatibilidade ocasionará a desclassificação do candidato, sendo então convocado o próximo da lista de aprovados.

4.3.2. Será considerada prova de obtenção de grau o diploma ou o certificado/declaração emitido pelo órgão da instituição de ensino responsável pelo registro oficial dos graus, ou ainda a ata de defesa de tese ou dissertação.

4.3.2.1. Em caso de apresentação de ata de defesa que contenha exigência ou condição, o candidato deverá estar apto a apresentar o certificado ou o diploma no momento da contratação.

4.3.2.2. Para os projetos que exijam graduação, será necessária a apresentação de cópia do diploma, frente e verso, ou comprovante de colação de grau de curso ou declaração da instituição de ensino com previsão de colação prevista para data anterior à assinatura do Termo de Outorga.

4.4. Cada candidato deverá indicar de forma expressa **somente um dos projetos ou temas de pesquisa** dentre os relacionados no item 3. Os códigos mencionados nas categorias de bolsas correspondem à classificação da bolsa na tabela de categorias e valores das bolsas FCRB, Anexo I deste Edital.

4.4.1. A não ser quando solicitado expressamente na ementa, os candidatos se associarão a projetos já existentes da FCRB, acessíveis pelos links constantes no item 3.

4.4.2. Quando a ementa do tema o solicitar, os candidatos deverão apresentar projetos de pesquisa próprios, além dos documentos expostos no item 4.3, letras a), b) e c). Estes projetos deverão ser estruturados sob os padrões acadêmicos de pesquisa científica, de acordo com as normas da ABNT e com até 50 mil caracteres (com espaços), incluindo um resumo, um cronograma de trabalho de doze meses e a bibliografia, a não ser que a ementa especifique parâmetros diferentes.

4.4.3. **A inscrição em mais de um projeto ou tema de pesquisa ocasionará a desclassificação do candidato.**

4.5. Candidatos aprovados na etapa final do concurso e que não tenham sido convocados por insuficiência de vagas das bolsas efetivas, poderão ser convidados pelo Comitê Assessor a trabalhar em outro projeto cuja bolsa efetiva não tenha sido preenchida, desde que cumpram as condições definidas no perfil exigido para essa outra bolsa. A ordem em que tais candidatos serão convidados levará em conta, em primeiro lugar, a adequação ao projeto e, em seguida, a sua nota final no concurso.

4.6. Nos casos em que, após o procedimento previsto no item 4.5, houver vagas para bolsas efetivas ainda não preenchidas, o presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa, se entender pertinente, poderá, ouvido o Comitê Assessor, utilizar os recursos não concedidos para oferecer uma bolsa adicional a um outro projeto com bolsa efetiva deste Edital. Da mesma forma, os candidatos serão chamados, levando em conta sua adequação ao projeto e, em seguida, sua nota final no concurso.

4.7. Ao final do prazo para o recebimento das propostas, o Comitê Assessor lavrará ata de encerramento das inscrições, registrando todos os candidatos que postaram sua documentação em tempo hábil.

4.8. O Comitê Assessor examinará as candidaturas constantes da ata de encerramento das inscrições e eliminará aquelas cuja documentação estiver incompleta ou não se adequar ao perfil exigido por este edital. A lista das inscrições homologadas será divulgada no portal da FCRB na internet (<https://www.gov.br/casaruibarbosa/>) **até 23 de agosto de 2023.**

5. Processo seletivo

A seleção se realizará em duas etapas: a primeira, eliminatória e a segunda, eliminatória e classificatória. A primeira etapa consistirá na análise e avaliação, pelas bancas examinadoras, da documentação enviada. A segunda, nas entrevistas dos candidatos selecionados na primeira etapa.

5.1. Etapa 1 - Análise e avaliação da documentação enviada

A partir desta etapa, a seleção dos candidatos será realizada por bancas formadas por três membros da Comissão Julgadora, sendo dois avaliadores externos e o supervisor ou orientador do projeto.

As candidaturas serão examinadas de acordo com os seguintes critérios:

5.1.1. Para as bolsas que não exijam projeto próprio, a banca examinadora atribuirá uma nota de 0 a 10 à carta de justificativa, com base:

- a) na pertinência ao objeto do projeto;
- b) no conhecimento do assunto;
- c) na organização das ideias;
- d) na qualidade da redação.

E outra nota de 0 a 10 ao currículo Lattes, com base:

- a) na sua adequação ao projeto;
- b) na produtividade do(a) candidato(a);
- c) no tempo de experiência profissional e acadêmica.

Será feita a média aritmética das duas notas, sendo atribuído peso 2 para a carta e peso 1 para o currículo.

5.1.2. Para as bolsas com exigência de projeto próprio, a banca examinadora atribuirá uma nota de 0 a 10 ao projeto, com base:

- a) na potencial contribuição para o tema ou o projeto-mãe;

- b) no conhecimento do assunto;
- c) na organização das ideias;
- d) na qualidade da redação.

E outra nota de 0 a 10 ao currículo Lattes, com base:

- a) na sua adequação ao projeto;
- b) na produtividade do(a) candidato(a);
- c) no tempo de experiência profissional e acadêmica.

Será feita a média aritmética das duas notas, sendo atribuído peso 2 para o projeto e peso 1 para o currículo.

5.1.3. Serão eliminados da etapa seguinte do processo de seleção os candidatos que apresentarem nota média inferior a 6 (seis). No caso de projetos que tenham mais do que 10 (dez) candidatos selecionados nessa fase, serão convocados para a etapa seguinte apenas os que obtiverem as 10 maiores médias.

5.2. Etapa 2 - Entrevistas

5.2.1. A lista dos candidatos selecionados para a entrevista e a data de sua realização serão publicados no portal **até 06 de setembro de 2023**.

5.2.2. A prova de entrevista será realizada presencialmente, nas dependências da FCRB. Na prova, o candidato será arguido sobre os seguintes itens:

- a) formação acadêmica;
- b) adequação da proposta do candidato (carta de justificativa e, quando for o caso, projeto) ao objetivo, exigências e condições deste edital;
- c) indicação das estratégias teórico-metodológicas para o desenvolvimento do seu trabalho;
- d) explicitação da relevância do seu trabalho para a produção do conhecimento técnico e científico na área da cultura;
- e) indicação das razões de escolha em trabalhar na FCRB;
- f) indicação de como o trabalho desenvolvido na FCRB poderá contribuir para a sua capacitação.

6. Classificação Final

6.1. A base da classificação final, realizada pela banca examinadora, será a média aritmética entre a nota da entrevista, que terá peso 2, e a média atribuída na primeira etapa, que terá peso 1.

6.2. Os candidatos com média igual ou superior a 7 (sete) serão classificados. Para cada uma das bolsas em cada um dos projetos será contemplado o candidato com melhor classificação.

6.3. O resultado final de cada banca examinadora será lavrado em ata, com menção expressa de classificação final dos candidatos de cada bolsa.

6.4. O Comitê Assessor publicará no sítio da FCRB (<https://www.gov.br/casaruibarbosa/>), **até 26 de setembro de 2023**, a ata da classificação final geral reunindo os resultados das bancas examinadoras.

7. Recursos

7.1. O Comitê Assessor receberá recursos do resultado final no período **de 27 a 29 de setembro de 2023, até as 18 horas**. Eles deverão ser enviados para o e-mail pipec_concurso@rb.gov.br com a seguinte inscrição no assunto:

“RECURSO – PROJETO XXXX”

No corpo da mensagem deverá constar o recurso escrito de forma clara e objetiva. **NÃO SERÃO ACEITOS RECURSOS ENVIADOS FORA DO PRAZO.**

7.2. O recurso será examinado pela banca que avaliou o candidato, a qual terá dois dias úteis para a apreciação dos recursos.

7.3. O resultado final do concurso, após o período de análise dos recursos, estará disponível no sítio da FCRB <https://www.gov.br/casaruibarbosa/> até 03 de outubro de 2023 e será publicado no Diário Oficial da União.

8. Da Concessão das bolsas

8.1. A concessão da bolsa se dará mediante assinatura de Termo de Outorga, que prevê, entre outras coisas, a cessão pelo bolsista dos direitos autorais/patrimoniais sobre qualquer obra produzida no âmbito do projeto a que se filie. As bolsas terão duração de doze meses, a partir da data de assinatura do Termo de Outorga, podendo ser renovadas por um igual período, desde que o orientador ou supervisor apresente justificativa fundamentada a ser apreciada pelo Comitê Assessor. A manutenção ou interrupção da bolsa se dará em função do desempenho do bolsista, nos termos da Portaria nº 07, de 03 de maio de 2023. No momento da renovação da bolsa, a FCRB poderá estabelecer um prazo menor do que um ano, se julgar ser esse o tempo necessário para a conclusão do projeto.

8.2. Para efeitos de sua avaliação periódica, os bolsistas deverão elaborar um relatório circunstanciado de seus trabalhos ao final de seis meses e um relatório final ao encerramento da bolsa, dando conta da completação de suas tarefas, conforme modelo recomendado pelo Comitê Assessor.

8.3. Os bolsistas de todos os níveis farão apresentações públicas do desenvolvimento de seus trabalhos, nos eventos internos promovidos pelo PIPC, bem como em atividades externas, sempre sob a supervisão do orientador.

8.4. Os valores das bolsas seguem os valores expressos na tabela de categorias e valores das bolsas FCRB (Anexo I).

8.5. As bolsas que ficarem vagas dentro do período de validade deste Edital, em razão de desistência do bolsista ou de sua exclusão do projeto em que atuava, poderão ser, em função da necessidade do projeto, preenchidas pelo candidato imediatamente mais bem colocado na disputa da bolsa correspondente, sendo chamados sucessivamente os candidatos na ordem de classificação, até que a vaga seja preenchida.

8.5.1. A duração da bolsa concedida nesse caso não poderá ser superior à duração total da bolsa originalmente concedida.

8.6. A bolsista grávida terá direito a licença maternidade de até 6 meses, caso o parto ocorra durante o período da bolsa, garantidas as mensalidades nesse período. O período de vigência da bolsa será prorrogado pelo tempo equivalente ao período de licença concedida, mantendo-se a remuneração da bolsa até o fim da vigência contratual prorrogada. A bolsista deverá encaminhar uma solicitação formal ao Comitê Assessor, com anuência do orientador ou supervisor e o relatório médico.

9. Cronograma

A implantação das bolsas deste Edital obedecerá às seguintes datas:

- a) Publicação do edital: até 21 de julho de 2023.
- b) Inscrição: até 20 de agosto de 2023.
- c) Divulgação da homologação das inscrições: até 23 de agosto de 2023.
- d) Divulgação dos candidatos selecionados para a entrevista: até 06 de setembro de 2023.
- e) Entrevistas: de 11 a 25 de setembro de 2023.
- f) Divulgação dos resultados: até 26 de setembro de 2023.
- g) Prazo para recurso: de 27 a 29 de setembro de 2023.
- h) Divulgação do resultado final: até 03 de outubro de 2023.
- i) Início das atividades dos bolsistas (bolsas efetivas): 1º de novembro de 2023.

10. Disposições finais

10.1. A inscrição nesta seleção implica a aceitação das normas deste Edital.

10.2. O não-cumprimento de qualquer das exigências regulamentares implicará a desclassificação do candidato.

10.3. A outorga das bolsas somente poderá ser formalizada com o efetivo empenho da despesa.

10.4. Decairá do direito de impugnar o edital o interessado que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a data de encerramento das inscrições, hipótese em que a impugnação não terá efeito de recurso. A impugnação tempestiva será decidida pelo Presidente da FCRB, ouvido o Comitê Assessor.

10.5. Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência da Fundação Casa de Rui Barbosa.

10.6. As dúvidas referentes ao concurso poderão ser esclarecidas pelo e-mail pipe_concurso@rb.gov.br até 5 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para o término do prazo de inscrição. O acompanhamento de todas as etapas do concurso deverá ser feito no sítio <https://www.gov.br/casaruibarbosa/>.

10.7. Fica eleito o foro da Capital da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro, Justiça Federal, para dirimir possíveis litígios decorrentes deste certame.

10.8. Integram este edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

ANEXO I - Tabela de categorias e valores das bolsas

ANEXO II - Quadro de vagas

ALEXANDRE SANTINI

Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa

ANEXO I

CONCURSO Nº 02/2023

PROCESSO Nº 01550.000090/2023-70

TABELA DE CATEGORIAS E VALORES DAS BOLSAS FCRB

Código	Tipos de bolsa	Categoria	Perfil/Característica	Valor Mensal R\$
P1	Pesquisador visitante	Doutor sênior	Profissional com doutorado obtido há pelo menos 7 anos, com comprovada inserção e produção acadêmica na área requerida pelo edital, que desenvolverá projeto de pesquisa próprio acompanhado por supervisor	6.500,00
P2	Estágio doutoral pós-	Doutor	Profissional com doutorado, com comprovada inserção e produção acadêmica na área requerida pelo edital, que desenvolverá projeto de pesquisa próprio acompanhado por supervisor	5.200,00
P3	Mestre	Mestre	Profissional com mestrado, que atuará em pesquisa sob supervisão ou desenvolverá projeto de pesquisa próprio acompanhado por supervisor	3.100,00
P4	Graduado	Graduado	Profissional graduado, que atuará em pesquisa sob supervisão.	2.100,00
DT1	Desenvolvimento	Profissional	Profissional com doutorado na área demandada ou com titulação de mestre há 4 anos ou graduado em nível superior	4.100,00

	Tecnológico		com 6 anos de experiência profissional. Atuará em pesquisa sob supervisão.	
DT2	Desenvolvimento Tecnológico	Profissional	Profissional com mestrado na área demandada ou graduado em nível superior com 3 anos de experiência profissional. Atuará em pesquisa sob supervisão.	2.800,00
DT3	Desenvolvimento Tecnológico	Profissional	Profissional graduado em nível superior com 1 ano de experiência profissional na área demandada. Atuará em pesquisa sob supervisão.	2.100,00
DT4	Desenvolvimento Tecnológico	Profissional	Profissional graduado em nível superior na área demandada. Atuará em pesquisa sob supervisão.	1.700,00

ANEXO II

CONCURSO Nº 02/2023

PROCESSO Nº 01550.000090/2023-70

QUADRO DE VAGAS

CENTRO	SETOR	Nº PROJETO	PROJETO	ORIENTADOR	BOLSAS EFETIVAS	BOLSAS CADASTRO RESERVA	TIPO
Centro de Pesquisa	Direito	1	A tradição liberal judiciarista brasileira após 1968	Christian Lynch	–	1	P2
Centro de Pesquisa	Direito	2	A ciência política vista por juristas: a experiência do Instituto de Direito Público e Ciência Política (1958-1990).	Christian Lynch	1	–	P3
Centro de Pesquisa	Direito	3	Refúgio e Migrações Internacionais	Charles Gomes	–	1	P2
Centro de Pesquisa	Direito	4	Proteção Jurídica do Refugiado e do Migrante Internacional	Charles Gomes	1	–	P3

Centro de Pesquisa	Direito	5	Migrações políticas no Rio de Janeiro	Charles Gomes	1	–	P4
Centro de Pesquisa	Filologia	6a	Edição em livro da série <i>Cultura Brasileira Hoje</i>	Tania Dias e Ivette Savelli	1	–	P3
Centro de Pesquisa	Filologia	6b	Edição em livro da série <i>Cultura Brasileira Hoje</i>	Tania Dias e Ivette Savelli	1	–	DT2
Centro de Pesquisa	Filologia	7	Edição crítica de O Guesa de Joaquim de Sousândrade: revisão e padronização da transcrição de variantes dos Cantos I a IV e pesquisa e preparação de notas dos Cantos III e VIII	Tania Dias e Ivette Savelli	–	1	P2
Centro de Pesquisa	História/ Filologia	8	Edição comentada da correspondência de Rodrigo Melo Franco de Andrade e Gilberto Freyre	Ana Pessoa e José Almino de Alencar	1	–	DT3
Centro de Pesquisa	História	9	Estudo de fontes sobre a prática da arquitetura na Casa Real e Imperial, no Brasil de 1808 a 1831	Ana Pessoa	1	–	DT2
Centro de Pesquisa	História	10a	A casa de elite fluminense do Brasil oitocentista	Ana Pessoa	1	–	P3
Centro de Pesquisa	História	10b	A casa de elite fluminense do Brasil oitocentista	Ana Pessoa	1	–	DT3
Centro de Pesquisa	História	11	História, língua e sociedade nos acervos e pesquisas da FCRB	Ivana Stolze	–	1	P2
Centro de Pesquisa	Políticas Culturais	12a	Cultura, Comunicação e Informação na era digital	Eula Cabral	1	–	P3

Centro de Pesquisa	Políticas Culturais	12b	Cultura, Comunicação e Informação na era digital	Eula Cabral	1	–	P4
Centro de Pesquisa	Políticas Culturais	13a	História das Políticas Culturais no Brasil: Dos anos 1980 ao século XXI.	Lia Calabre	1	–	P3
Centro de Pesquisa	Políticas Culturais	13b	História das Políticas Culturais no Brasil: Dos anos 1980 ao século XXI.	Lia Calabre	1	–	P4
Centro de Pesquisa	Políticas Culturais	14a	Políticas culturais e participação social: um estudo dos conselhos na área da cultura	Lia Calabre	–	1	P2
Centro de Pesquisa	Políticas Culturais	14b	Políticas culturais e participação social: um estudo dos conselhos na área da cultura	Lia Calabre	1	–	P3
Centro de Pesquisa	Ruiano	15a	Edição das Obras Completas de Rui Barbosa (OCRB)	Soraia Reolon	1	–	P3
Centro de Pesquisa	Ruiano	15b	Edição das Obras Completas de Rui Barbosa (OCRB)	Soraia Reolon	1	–	DT3
Centro de Pesquisa	Ruiano/ Direito	16	Rui Barbosa, pensamento e ação, ontem e hoje	Soraia Reolon e Christian Lynch	1	–	P2
Centro de Memória e Informação	Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	17a	Compartilhando Experiências: a divulgação dos acervos e pesquisas da FCRB por meio de usos das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação	Ana Ligia Medeiros	1	–	DT2

Centro de Memória e Informação	Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	17b	Compartilhando Experiências: a divulgação dos acervos e pesquisas da FCRB por meio de usos das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação	Ana Ligia Medeiros	–	1	DT2
Centro de Memória e Informação	Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	18a	Laboratório de Humanidades Digitais	Ana Ligia Medeiros	1	–	DT2
Centro de Memória e Informação	Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	18b	Laboratório de Humanidades Digitais	Ana Ligia Medeiros	1	–	DT3
Centro de Memória e Informação	Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	19	O Cordel na Casa de Rui Barbosa	Ana Ligia Medeiros	–	1	P2
Centro de Memória e Informação	Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	20	Desvendando acervos: a descrição dos arquivos do AMLB na base de dados da FCRB - terceira fase	Laura Xavier e Rosangela Rangel	1	–	DT3
Centro de Memória e Informação	Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	21	Plano Museológico do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira - primeira etapa	Maria Fernanda Pinheiro e Rosangela Rangel	1	–	DT2
Centro de Memória e Informação	Museu Casa de Rui Barbosa	22	Mapeamento e análise dos dados culturais do Museu Casa de Rui Barbosa	Aparecida Rangel e Ana Carolina Nogueira	1	–	P3
Centro de Memória e Informação	Museu Casa de Rui Barbosa	23	Estudo analítico da documentação museológica do acervo de Numismática e Medalhística do Museu Casa de Rui Barbosa	Anna Gabriela Faria	1	–	DT3
Centro de Memória e Informação	Serviço de Arquivo Histórico e Institucional	24	Arquivos de comunidade e instituições públicas de custódia: por	Bianca Panisset	1	–	P3

			uma construção de metodologias de aquisição e difusão preconizando a participação popular				
Centro de Memória e Informação	Serviço de Arquivo Histórico e Institucional	25	Gestão de documentos eletrônicos na FCRB: a importância da consolidação de práticas arquivísticas visando a memória institucional	Bianca Panisset	1	—	DT4
Centro de Memória e Informação	Serviço de Bibliotecas	26	Entre capas e páginas: introdução aos estudos sobre marcas de proveniência da Biblioteca de Rui Barbosa	Letícia Krauss Provenzano e Dilza Bastos	1	1	DT2
Centro de Memória e Informação	Serviço de Bibliotecas	27	Estudo para desenvolvimento de acervo no âmbito da Literatura infantojuvenil	Dilza Bastos e Beatriz Ferreira Rio	1	—	DT3
Centro de Memória e Informação	Serviço de Preservação	28	Estudo da coleção bibliográfica de Rui Barbosa - segunda etapa	Edmar Gonçalves	1	—	DT3



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre de Souza Santini Rodrigues, Presidente**, em 19/07/2023, às 14:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rb.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0127524** e o código CRC **6C379B80**.